

## 'HÁ MUITO POR FAZER'

Principais trechos do discurso de Fernando Henrique:

**AMAZÔNIA** — "Na ECO 92, o Brasil assumiu a liderança na preservação do meio ambiente. Lastimo que não tenham levado mais a sério os compromissos firmados na Agenda 21 e que os recursos do G-7 não tenham fluído com a velocidade que esperávamos para a Amazônia. Mas com eles ou sem eles faremos o necessário para levantar a bandeira do desenvolvimento equilibrado da ecologia, respeitando os limites da sobrevivência da humanidade".

**DIREITOS HUMANOS** — "Já se foi a época em que se podia criticar a realidade brasileira. O Governo está assumindo a bandeira dos direitos humanos. Há algumas semanas eu assumi a responsabilidade pelo fato de que houve tortura no Brasil praticada pelo Estado. E estamos procurando reparar isso. Há muito ainda por fazer, mas não se pode dizer que o Governo do Brasil é conivente".

**REFORMA DO ESTADO** — "A reforma do Estado tem sido discutida com superficialidade ideológica no Brasil. É o neoliberalismo versus não se sabe o quê".

**POBREZA** — "O maior esforço para distribuição de renda ocorrido no Brasil aconteceu no Plano Real. A melhor maneira de aliviar a pobreza é controlando a inflação e reaquecendo a economia. Não se pode resolver o problema do desemprego sem crescimento econômico e investimentos. Estamos desenvolvendo programas nas áreas de saúde, educação e agricultura. Isso leva um certo tempo para dar resultado."

**INFLAÇÃO** — "Saímos de uma hiperinflação de 50% ao ano e chegamos a índices próximos de zero. Abandonamos os caminhos tecnocráticos para explicar ao povo o que significa a inflação. Depois de 16 meses de implantação do Real, posso dizer que a população apóia o plano".

**ESPECULAÇÃO** — "Pela primeira vez setores poderosos que não estavam acostumados a perder e que sabiam manipular com o sistema financeiro passam a ter algum risco. Perdem certos setores produtivos em função da taxa de câmbio, que no passado beneficiou muito uma economia fechada. Também perdem setores da classe média por causa do aumento de preços de serviços. O Governo não pode importar serviços. Mas esse impacto negativo será momentâneo".

**MERCOSUL** — "Temos uma população de 160 milhões de habitantes e um PIB que chega a US\$ 700 bilhões se considerarmos o setor informal. É um mercado que pode dar a ilusão de que a si se basta. Não basta. A decisão brasileira é fortalecer o Mercosul. Nos últimos cinco anos o comércio entre os quatro países cresceu 400%, de US\$ 2 bilhões para US\$ 10 bilhões a US\$ 12 bilhões ao ano. Para países da Europa isso é moeda de troco, mas para nós não é pouco. Para o Brasil, a Europa é um parceiro fundamental."